

Reflexões de um aniversariante



Estou aqui, nos primeiros minutos do dia do meu aniversário, tentando entender o motivo pelo qual comemoramos a cada ano.

Estar vivo é um presente daqueles que merecem ser compartilhados. Por isso, a cada dia, agradeço a Deus por tudo que a vida tem me dado...

Pela família maravilhosa que tenho: pais que me ensinaram o amor compartilhado, o respeito às pessoas, a vontade de viver. Meu pai, falecido, era um exemplo de honestidade, amizade, relacionamento. Tinha sempre um sorriso no rosto e uma alegria natural. Minha mãe, muito viva, me dá aulas de persistência todos os dias. Lembro dela, no alto dos 70 anos de idade, renovando a carteira de motorista para levar o meu pai ao médico para tratar-se do câncer que o tirou fisicamente de nós.

Meus irmãos, cunhados, sobrinhos que formam a nossa família, são também o nosso porto seguro. Na hora dos problemas sei que tenho pessoas que me querem bem e dispostas a me apoiar.

Meus amigos são irmãos. Pessoas que amo e que me sacodem na hora certa, apoiam nas horas devidas, sorriem e choram comigo, se doam pela minha felicidade, que é a deles também.

As pessoas que encontrei pela vida: alunos, colegas de trabalho e ideal, parceiros, profissionais diversos, pessoas que me assistem em palestras e se emocionam junto a mim. Cada um é um universo e que tem muito a me ensinar.

Às empresas que me contratam, às escolas que me aceitam em suas salas de aula. Esses são o meu sustento financeiro, mas não se limitam a isso. Dali extraio força para buscar o conhecimento, alegria para compartilhar o que sei e humildade para aprender.

Aos assistidos pelos projetos sociais que tive a graça de encontrar pelo caminho, não tenho como agradecer. Por mais que eu faça, sei que ainda há muito para ser feito. E isso me dá a esperança de ver outras pessoas crescendo, sorrindo, refletindo, mudando, vivendo. Uma lição de vida nos olhares, nos sorrisos, nas lágrimas, nos abraços, nas cartinhas ou mensagens de facebook. E não é que de repente eu descubro que quem mais ganha com tudo isso sou eu mesmo?

Tudo isso vai me dando uma força tão gostosa de acreditar numa frase que uso em minhas palestras, atribuída a São Edmund de Abingdon. Ele sugere que devemos estudar (aprender) como se fossemos viver para sempre. E que devemos viver como se fossemos morrer amanhã. E isso acabou tornando-se um lema para mim: buscar ser humilde para aprender com toda pessoa que eu conheça. E viver em plenitude momentos bons e ruins para que a cada ano eu possa comemorar não só mais um ano de vida, mas a VIDA.

Foto: Mateus Baranowski (a metáfora é maravilhosa. Novas culturas, pessoas, ideias, aprendizados em cada estação).